



COBERTURA VACINAL DA VACINA INFLUENZA NA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI-BAHIA, 2015 -2020

Ana Carla Souza dos Santos Carvalho¹, Lais Torres Saraiva Vasconcelos²

Resumo

A vacina Influenza é ofertada a população idosa pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) desde o ano de 1999. O objetivo do presente estudo foi analisar a cobertura vacinal da vacina Influenza em idosos no Município de Camaçari-Bahia no período de 2015 a 2020. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com dados coletados por meio de consulta do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI Web). Observou-se que nos anos de 2016, 2018 e 2019 foi atingida a meta preconizada pelo Ministério da Saúde (80% até 2016, 90% a partir de 2017) nos anos 2016 (89,71%), 2018 (93,50%), e 2019 (102,49%), 2020 (161,04%) e valores abaixo da meta nos anos de 2015 (60,42%) e 2017 (83,04%). Pode-se atribuir a baixa cobertura vacinal, que no ano de 2015, especificamente, houve greve dos profissionais de saúde do município. No ano de 2017, o município apresentava fragilidades com relação à alimentação dos dados no SIPNI. Conclui-se que a CV da Influenza se apresentou acima da meta na maior parte dos anos.

Palavras-chave: Idoso; Influenza; Vacinação.

¹ Assistente Social – Secretaria Municipal de Saúde de Camaçari-Bahia, Graduada em Serviço Social pela Universidade Católica do Salvador -Bahia, Especialista em Atenção Primária na Saúde da Família, Aluna do Programa de Mestrado em Administração e Gestão de Políticas de Saúde pela Universidade Columbia del Paraguai-PY, em parceria com Instituto Ideia-BR. anacarvalho.souza79@gmail.com

² Enfermeira – Secretaria Municipal de Saúde de Camaçari-Bahia, Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) de Feira de Santana-Bahia, Especialista em Vigilância em Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês, Aluna do Programa de Mestrado em Administração e Gestão de Políticas de Saúde pela Universidade Columbia del Paraguai-PY, em parceria com Instituto Ideia-BR. laistorres_saraiva@hotmail.com

COBERTURA VACUNAL CONTRA LA INFLUENCIA EN LA POBLACIÓN MAYOR DEL MUNICIPIO DE CAMAÇARI-BAHIA, 2015-2020

Ana Carla Souza dos Santos Carvalho, Lais Torres Saraiva Vasconcelos

Resumen

La vacuna contra la influenza es ofrecida a la población anciana por el Programa Nacional de Inmunización (PNI) desde 1999. El objetivo de este estudio fue analizar la cobertura de vacunación de la vacuna contra la influenza en los ancianos del municipio de Camaçari-Bahía en el período de 2015 a 2020. Se trata de un estudio epidemiológico descriptivo, con datos recolectados a través de la consulta del Sistema de Información del Programa Nacional de Inmunizaciones (SI-PNI Web). Se observó que en los años 2016, 2018 y 2019 la meta defendida por el Ministerio de Salud (80% hasta 2016, 90% a 2017) se alcanzó en los años 2016 (89,71%), 2018 (93,50%), y 2019 (102,49%), 2020 (161,04%) y valores por debajo de la meta en los años 2015 (60,42%) y 2017 (83,04%). Se puede atribuir a la baja cobertura de vacunación, que en 2015, específicamente, hubo una huelga de profesionales de la salud en el municipio. En 2017, el municipio tuvo debilidades en relación con la alimentación de datos en SIPNI. Se concluye que el CV de la influenza estuvo por encima del objetivo en la mayoría de los años.

Palabras claves: Anciano; Influenza; Vacunación.

VACCINE COVERAGE OF THE INFLUENZA VACCINE IN THE ELDERLY POPULATION OF THE MUNICIPALITY OF CAMAÇARI-BAHIA, 2015 -2020

Ana Carla Souza dos Santos Carvalho, Lais Torres Saraiva Vasconcelos

Abstract

The influenza vaccine has been offered to the elderly population by the National Immunization Program (PNI) since 1999. The objective of this study was to analyze the vaccination coverage of the influenza vaccine in the elderly in the municipality of Camaçari-Bahia in the period from 2015 to 2020. This is a descriptive epidemiological study, with data collected through the consultation of the Information System of the National Immunization Program (SI-PNI Web). It was observed that in the years 2016, 2018 and 2019 the goal defended by the Ministry of Health (80% until 2016, 90% until 2017) was reached in the years 2016 (89.71%), 2018 (93.50%) , and 2019 (102.49%), 2020 (161.04%) and values below the goal in the years 2015 (60.42%) and 2017 (83.04%). It can be attributed to the low vaccination coverage, that in 2015, specifically, there was a strike by health professionals in the municipality. In 2017, the municipality had weaknesses in relation to the data input in SIPNI. It is concluded that the CV of influenza was above the target in most years.

Keywords: Elderly; Influenza; Vaccination.

INTRODUÇÃO

A influenza é uma doença infectocontagiosa aguda do trato respiratório, de distribuição global, causada pelo vírus da influenza. Pessoas de todas as idades são susceptíveis a infecção por estes vírus, entretanto, idosos, crianças, gestantes e pessoas com algumas comorbidades (cardiopatas, pneumopatas, hipertensos, diabéticos, obesos mórbidos, entre outros) possuem um risco maior de desenvolver complicações devido à infecção por influenza, responsável por cerca de meio milhão de óbitos anuais em todo o mundo (1)

No Brasil, até maio de 2019 foram notificados 971 óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pelo vírus da Influenza A e seus subtipos. Dentre os indivíduos que evoluíram ao óbito por influenza, 34,7% foram adultos com idade superior a 60 anos (2).

Destaca-se ainda, o aumento da mortalidade ocasionada pela gripe em grupos de idosos com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), a exemplo de Insuficiência Cardíaca, Hipertensão Arterial, doenças pulmonares e Diabetes Mellitus. Assim, o envelhecimento passa a ser um fator de risco para a afecção de infecções respiratórias (3).

O Ministério da Saúde considera a influenza como um problema de saúde pública e sustenta a hipótese de que a vacinação contra a influenza é a melhor estratégia disponível para prevenção da doença e minimização de suas complicações, além de apresentar melhor relação custo-benefício. Segundo documento técnico da Secretária de Vigilância em Saúde, a vacinação contra a influenza em idosos é uma medida de impacto positivo na redução da morbidade e da mortalidade por esse grupo de causas (4).

A partir do ano de 1999, o Ministério da Saúde do Brasil passou a oferecer, por meio de campanhas anuais, a vacinação contra a influenza à população de idosos: inicialmente, para a população-alvo de indivíduos com 65 e mais anos de idade, e a partir do ano seguinte (2000), para os de 60 e mais anos (5).

Dada a disponibilidade da vacina produzida pelos laboratórios internacionais e com base nas evidências sobre o período de maior circulação

viral no Brasil, padronizou-se a realização das campanhas de vacinação contra influenza em idosos entre a segunda quinzena do mês de abril e a primeira quinzena do mês de maio de cada ano. Desde sua implantação, as campanhas de vacinação contra influenza obtiveram níveis de cobertura vacinal geralmente acima de 70% (5).

Desta forma, considerado a relevância e impacto positivo da vacinação da Influenza no idoso na prevenção da doença e redução da morbimortalidade, o objetivo do presente estudo foi analisar a cobertura vacinal da vacina Influenza em idosos no Município de Camaçari-Bahia, no período de 2015 a 2020.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo referente a análise da cobertura vacinal da vacina Influenza em idosos no Município de Camaçari-Bahia no período de 2015 a 2020, com dados coletados por meio de consulta na base de dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI Web).

Camaçari é um município do estado da Bahia, no Brasil. Situa-se a 41 quilômetros da capital estadual, Salvador. O município é conhecido como “Cidade Industrial”, por abrigar o Polo Industrial de Camaçari, é considerada a quarta cidade mais populosa do estado e segunda mais populosa cidade da Região Metropolitana de Salvador. Possui uma área de 784,658 quilômetros quadrados, com uma população estimada segundo o IBGE em 2020 de 304.302 habitantes, sendo também o 5º maior da Região Nordeste e o 38º maior do País, estimado em cerca de quase 22 bilhões de reais (6).

Referente aos dados de cobertura vacinal explanados no estudo, os mesmos referem-se ao número de doses aplicadas da vacina Influenza (segundo o esquema do calendário de vacinação do idoso) dividido pela população alvo e multiplicado por 100, na respectiva área de estudo e durante o período determinado.

O levantamento de dados ocorreu no dia 12/01/2021, e as informações coletadas foram referentes ao período de 2015 a 2020, da população idosa, com a vacina Influenza, no Município de Camaçari-Bahia. Os dados foram obtidos

dos registros eletrônicos do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI WEB), disponíveis no endereço eletrônico sini-gestao.datasus.gov.br/, plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo o mesmo considerados de domínio público.

Os dados coletados foram tabulados no programa Office Excel da Microsoft versão 2010, analisados e descritos, com a finalidade de identificar as coberturas vacinais na população alvo, e região de estudo.

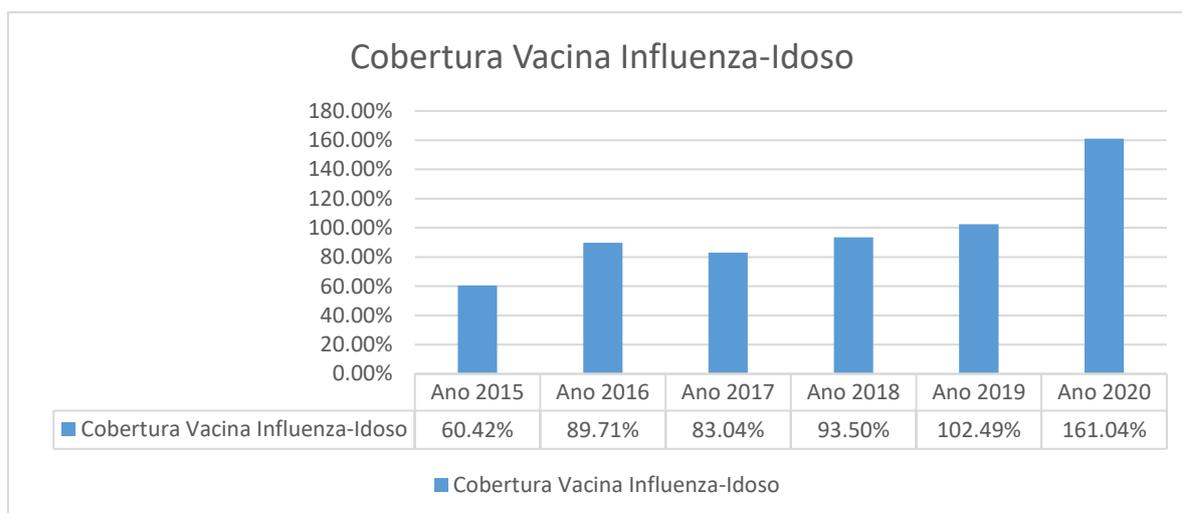
APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Pode-se observar que os dados das doses da vacina Influenza em idosos no Município de Camaçari-Bahia nos anos de 2016, 2018 e 2019 atingiram a meta preconizada pelo Ministério da Saúde (80% até 2016, 90% a partir de 2017) nos anos 2016 (89,71%), 2018 (93,50%), e 2019 (102,49%), 2020 (161,04%) e valores abaixo da meta nos anos de 2015 (60,42%) e 2017 (83,04%) como consta no Gráfico 1.

O fato da atenção básica em Camaçari ser composta por 63 equipes de saúde, e cada unidade de saúde contar com 01 (uma) sala de vacina, amplia o acesso a vacinação para a população, contribuindo para o aumento da cobertura vacinal da Influenza e outros imunobiológicos.

Pode-se atribuir a baixa cobertura vacinal nos respectivos anos, que no ano de 2015, especificamente, houve greve dos profissionais de saúde do município de Camaçari, o que, dentre outros fatores, contribuiu para a redução das coberturas vacinais como um todo. No ano de 2017, o Município de Camaçari-Bahia apresentava fragilidades com relação à alimentação dos dados de vacinação no SIPNI, por falta de equipamentos de informática, nas salas de vacinas das unidades de saúde, não sendo uniforme a presença de um computador, por sala de vacina, fazendo com que muitas doses de vacinas aplicadas não fossem lançadas no sistema, o que impactou na baixa cobertura vacinal de outras vacinas, bem como da vacina da Influenza

Gráfico 1: Cobertura vacinal da vacina Influenza no idoso



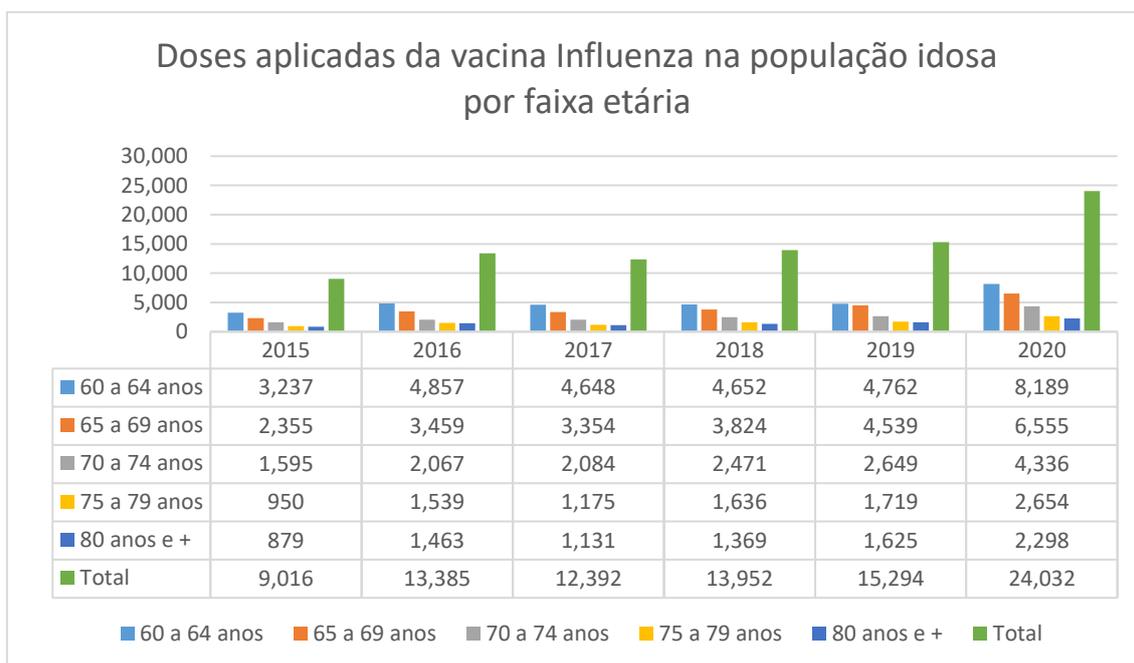
Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI WEB). Disponível em <http://sipni-gestao.datasus.gov.br/> (2021).

Bós e Mirandola (7) apontam que a taxa de mortalidade em idosos por doenças respiratórias diminui quando a cobertura vacinal atinge mais 80% da população.

Vários são os fatores apontados na literatura que contribuem para as baixas coberturas vacinais, entre eles, o descrédito sobre a eficácia da vacina, a preocupação com a ocorrência de efeitos adversos, a crença de que a gripe é uma doença banal e a vacinação não é necessária, e a falta de orientação dos profissionais da saúde (7).

Já o ano de 2020 apresentou um aumento considerável de cobertura vacinal (161,04%) (Gráfico 1), o que vai ao encontro do número expressivo de doses aplicadas no referido ano (24.032), sendo o valor mais alto encontrado durante o período estudado conforme pode-se observar no Gráfico 2.

Gráfico 2: Doses aplicadas da vacina Influenza na população idosa por faixa etária



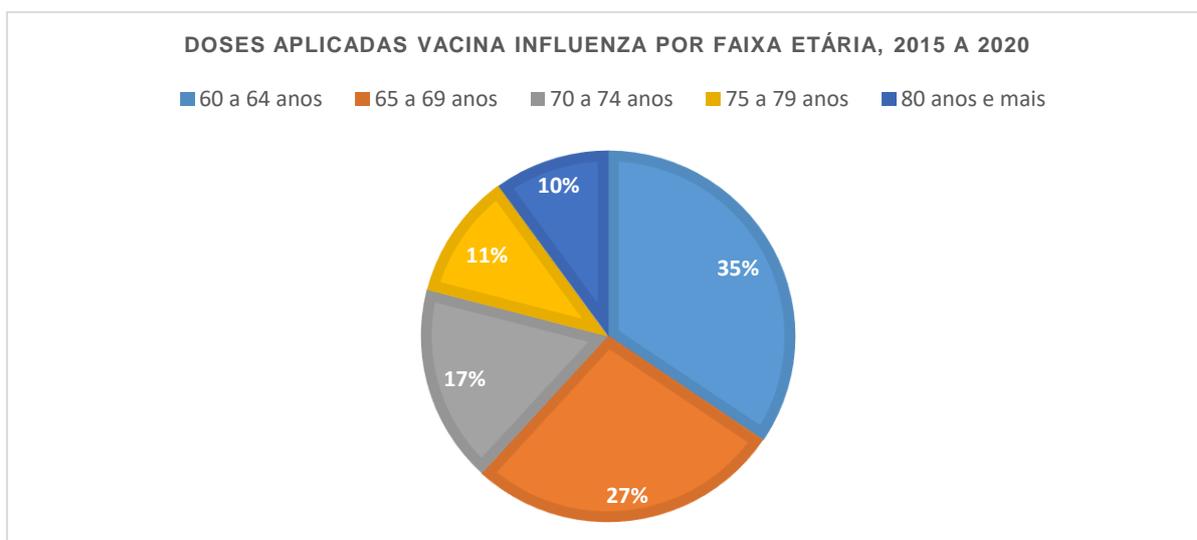
Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI WEB). Disponível em <http://sipni-gestao.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/relatorio/consolidado/dosesAplicadasCampanhaInfluenzaFaixa.jsf> (2021).

Dentre os fatores relacionados a esse quantitativo expressivo de vacinação no ano de 2020 nos idosos, pode-se destacar o aumento do número de atividades educativas realizadas pelos profissionais de saúde na atenção primária à saúde, principalmente do profissional enfermeiro, seja no momento do atendimento aos idosos, na visita domiciliar e em salas de espera, referente aos benefícios da vacinação da influenza para a população idosa, estimulando assim a adesão da imunização pelo idoso, refletindo diretamente no aumento da cobertura vacinal e alcance da meta.

Tais aspectos reforçam a importância das práticas educativas, orientação clara quanto aos riscos e benefícios à saúde do idoso, e destaca o papel das equipes de saúde no sucesso da vacinação, pois a orientação de profissionais é um dos fatores que tem influenciado positivamente na adesão à vacina (7)

Quanto ao número de doses aplicadas da vacina Influenza na população idosa (Gráfico 2) nota-se que a faixa etária que mais se vacinou em todos os anos do período estudado foi a de 60 a 64 anos (35%).

Gráfico 3: Doses aplicadas da vacina Influenza na população idosa por faixa etária



Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI WEB). Disponível em <http://sipni-gestao.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/relatorio/consolidado/dosesAplicadasCampanhaInfluenzaFaixa.jsf>, (2021).

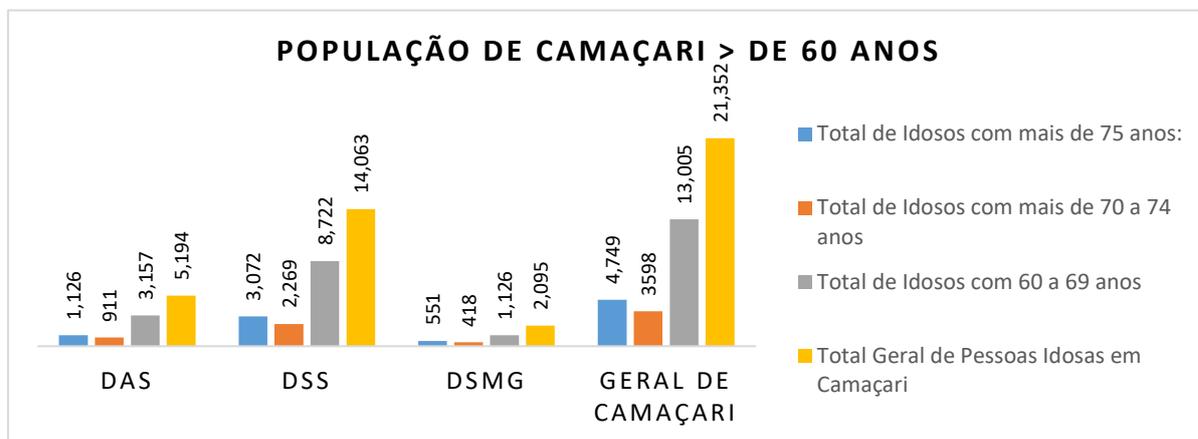
O gráfico 4 traz o quantitativo de idosos do Município de Camaçari por Distrito Sanitário: DAS (Distrito Sanitário de Abrantes) com 5.194 idosos; DSS (Distrito Sanitário da Sede) com 14.063 idosos; DSMG (Distrito Sanitário de Monte Gordo) com 2.095 idosos; e da população geral de Camaçari que corresponde o somatório do quantitativo de idosos dos Distritos Sanitários com 21.352 idosos.

No Gráfico 4 também pode-se identificar que no município de Camaçari a faixa etária com maior quantitativo de idosos é a de 60 a 69 anos de idade (13.005), sendo um dos motivos que corrobora a informação supracitada da faixa etária que mais se vacinou com a vacina Influenza (60 a 64 anos).

este dado referente ao quantitativo de idosos foi extraído do e-SUS APS, que é o sistema de informação utilizado pelos profissionais de saúde da Atenção Primária a Saúde, tanto para lançarem sua produção diária de atendimento, como para o cadastramento de todos os usuários que pertencem ao seu território. De forma que todos os usuários pertencentes aos territórios das Unidades de Saúde estão também cadastrados nesse sistema de informação.

O último censo do IBGE foi feito em 2010 no qual foi estimado um quantitativo de 14.206 idosos, e por este fato o dado não foi utilizado, uma vez que já não representa a realidade do município.

Gráfico 4. População maior de 60 anos por Distrito Sanitário em Camaçari



Fonte: e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS). Disponível em e-sus.camacari.ba.gov.br/#pec/esus, (2021).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a Cobertura Vacinal da Influenza se apresentou acima da meta na maior parte dos anos, destacando-se o aumento do número de atividades educativas realizadas pelos profissionais de saúde na atenção primária à saúde no município de Camaçari-Bahia.

Destaca-se principalmente o trabalho desempenhado pela gestão e equipes de saúde da família, com a implementação de atividades educativas por meio de ações coletivas com os idosos do município, estimulando a adesão às campanhas e aos benefícios da vacinação da influenza para a população idosa. Essas condutas refletiram diretamente no número crescente de adesão às campanhas de vacinação realizadas no município.

Também houve investimento em mídias sociais e um trabalho de divulgação intenso em todo município de Camaçari-Bahia, visando diminuir as crenças e a falta de informações sobre a eficácia da vacina da Influenza. O que de fato se refletiu na adesão em massa da população idosa.

Corroborando a isso é importante salientar mais especificamente no ano de 2020, a população mundial é tomada por uma onda de contaminação por um vírus altamente contagioso conhecido como “Coronavírus denominado como uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus (nCoV-2019) foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China.” (7). O qual tem sido responsável por muitos óbitos no mundo todo.

Esse talvez tenha sido um dos motivos que levaram a população idosa a fazer algum tipo de associação em relação à adesão a vacina da Influenza, apesar de não haver nenhuma de confirmação científica que existe algum tipo de eficácia nessa vacina contra o coronavírus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **População Distrito Sanitário em Camaçari**. Disponível em: < <https://aps.saude.gov.br/ape/esus> >. Acesso em: 11 jan. 2021.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. **Protocolo de Tratamento de influenza 2017**. Brasília, 2018.
3. CAMPOS, E.C., SUDAN, L.C.P., MATTOS, E.D., FIDELIS. R. Fatores relacionados à vacinação contra a gripe em idosos: estudo transversal, Cambé, Paraná, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, p. 878-888, 2012.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. **Saúde Brasil 2010**: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. Brasília.2010. Disponível< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2010 >. Acesso em 12 jan.2021.
5. WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2014, *apud* BRASIL, 2016.
6. IBGE. CIDADES. **IBGE Cidades**. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/camacari/panorama>>. Acesso: 15 jan.2021.
7. BÓS, A.J.G; MIRANDOLA, A.R. Cobertura vacinal está relacionada à menor mortalidade por doenças respiratórias. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 1459-1462, 2013.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Guia para Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil. **Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis**. Brasília.2016. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_laboratorial_influenza_vigilancia_influenza_brasil.pdf>. Acesso em 15 jan.2021.

9. FRANCISCO PMSB, Barros MBA, Cordeiro MRD. Vacinação contra influenza em idosos: prevalência, fatores associados e motivos da não-adesão em Campinas, São Paulo, Brasil. **Cad Saúde Pública**. v. 27, p:417-26, 2011.